

Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 34956

Classificação af. 251.02

Data 10/03/16



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / XI (1ª)

PERGUNTA Número 1856 / XI (1ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>18 / 3 / 2016</u>
Q Secretário da Mesa <u>Recebe-se</u>

Assunto: **Funcionamento de serviços sociais no concelho de Vieira do Minho, sob tutela do Centro Regional de Segurança Social de Braga**

Destinatário: **Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social** *Por determinação do S.E.X.P.A.R. à Sra Secretária da Mesa*

10.03.16

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Ambrósio

Nas instalações da Extensão de Saúde de Rossas, Vieira do Minho, trabalham num gabinete, quatro funcionárias, aparentemente na prestação de serviços da tutela da Segurança Social, na atribuição de subsídios. As dúvidas existem pelo facto de, por vezes, serem associados à Associação Sócio-cultural de S. Gens de Salamonde, face à utilização da carrinha identificada como propriedade da Associação, quer como colaboradores do Projecto Inovar Vieira, promovido pelo Centro Social e Paroquial da freguesia de Pinheiro, instituição que tem, em articulação com departamentos oficiais, o estatuto de GIP – Gabinete de Inserção Profissional.

Por outro lado, continua a ser incompreensível a continuação daquele trabalho em instalações do Ministério da Saúde, quando na freguesia de Rossas há pelo menos cinco edifícios públicos desocupados e em bom estado, decorrentes do encerramento de actividades escolares.

O problema foi, pelo Grupo Parlamentar do PCP, colocado ao Ministério da Saúde e ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social durante a X Legislatura (Perguntas 2171/X/4ª e 2172/X/4ª de 27 de Abril de 2009), sem que tivéssemos obtido esclarecimento satisfatório do Ministério da Saúde. O Ministério do Trabalho não respondeu. E problemas existiam e existem, levantando suspeitas de caciquismo, promiscuidade de interesses e nepotismo, decorrentes do facto de o actual Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, eleito pelo PS, ter tido elevadas responsabilidades no Centro Regional de Segurança Social de Braga, enquanto era, simultaneamente, o candidato oficial do PS à Câmara, e familiar quer de funcionário da



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Secretaria da Extensão de Saúde de Rossas, quer de técnica da Associação de Salamonde. O esclarecimento é, assim, absolutamente necessário.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da **Ministra do trabalho e da Solidariedade Social** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. As referidas quatro trabalhadoras são ou não funcionárias do Centro Regional de Segurança Social de Braga? Quais as suas funções?
2. Se são funcionárias do CRSS de Braga porque razão a sua actividade aparece identificada com as associações acima referidas? Quem é o seu superior hierárquico nas actividades desempenhadas na Extensão de Saúde de Rossas?
3. Se não são, são funcionárias de que estruturas associativas? Ao abrigo de que protocolos prestam (aparentemente) serviço público de informação e respectivo secretariado em assuntos sob tutela da Segurança Social? A existirem, solicitava o envio dos referidos protocolos.
4. Se o que funciona na Extensão é um serviço / departamento do CRSS para o concelho de Vieira do Minho (e bem necessário ele será), porque razão não são utilizadas outras instalações, nomeadamente alguns dos prédios públicos actualmente devolutos?

Palácio de S. Bento, 16 de Março de 2010

O Deputado:

Agostinho Lopes